

*Aos paroquianos da Unidade Pastoral de Nova Oeiras e São Julião da Barra*

## **CARTA DO PÁROCO**

**2ª fase de desconfinamento na Unidade Pastoral**

(de 15 a 30 de junho)

*«Também eu, desde que ouvi falar da vossa fé no Senhor Jesus e do vosso amor para com todos, não cesso de dar graças a Deus por vós, quando vos recordo nas minhas orações.».*

*Ef 1,15-16*

Passados quinze dias do regresso à Eucaristia, reina um sentimento de gratidão pelo esforço que toda a comunidade está a fazer para acolher e pôr em prática todas as orientações propostas, ajudando-nos mutuamente. Os exemplos de humildade livre e de obediência filial à Igreja são sinais da maturidade de uma comunidade cristã. A todos agradeço e a todos exorto a continuarmos por este caminho que dá credibilidade e força à Boa Nova que vivemos e anunciamos.

Quero agradecer particularmente a todos aqueles que, pertencendo aos grupos de risco, permanecem em suas casas. Tenho de saudar ainda, com muita emoção e gratidão, os nossos queridos irmãos mais velhinhos e fragilizados, Agradeço tudo o que conseguiram fazer neste tempo difícil para se manterem unidos na entreaajuda e na oração, bem como na atenção às necessidades dos seus vizinhos e outras pessoas mais fragilizadas. Sei que muitos continuam a seguir-nos através das celebrações eucarísticas online. Peço que mantenham essa comunhão espiritual e rezem por todos nós. Ao mesmo tempo, estes irmãos assumem a missão de cuidadores paroquiais porque, ao protegerem-se, estão a proteger toda a comunidade.

E é bom que assim continuemos para impedir o retorno da pandemia. Bem sabemos, como na área metropolitana de Lisboa, o número de infetados teima em não baixar. Por isso, vamos retomando a prática sacramental e comunitária mas continua sendo necessária a máxima cautela.

Uma vez que não houve, entretanto, indicações novas da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), vamos ter de manter, de uma forma geral, as indicações que foram dadas e têm sido praticadas. Recordamos aqui as principais indicações práticas para a próxima quinzena de 15 a 30 de junho:

## INDICAÇÕES PRÁTICAS

**1.** Todos são bem-vindos. **Não fazemos inscrições nem há lugares reservados** mas é importante que procure **chegar** cedo à igreja.

**2. Ao chegar à Igreja,** aguarde para entrar mantendo a distância social. Desinfete as mãos e lembre-se que o uso da máscara é obrigatório.

**3. Ao entrar,** dirija-se de imediato ao lugar indicado pela equipa do acolhimento. Ocupe apenas os lugares assinalados.

**4. Na comunhão,** o diálogo individual da Comunhão («Corpo de Cristo». – «Amen.») continua a ser feito de forma coletiva. A comunhão será levada aos lugares e continuará a ser ministrada **de pé e na mão.**

**5.** A recolha das **ofertas** será feita no **final da Missa.** A paróquia vive da caridade de todos. Ajude-nos com o seu donativo que pode fazer também por transferência bancária para:

- Paróquia de Santo António de Nova Oeiras  
0046 0012 0060 0103 3429 3
- Paróquia de São Julião da Barra  
0035 0454 0000 2902 0305 7

**6.** Podem marcar as vossas **intenções para a Missa** junto da equipa de acolhimento à porta da igreja, levando um envelope que pode deixar à saída. Podem também fazê-lo pela internet através do site da UP (unidadepastoral.com) ou diretamente pelo formulário [forms.gle/jG6oBogXYFU4Yi7](https://forms.gle/jG6oBogXYFU4Yi7). Ainda estamos em fase de adaptação aos pedidos online e, por isso, contamos com a vossa compreensão em caso de possíveis falhas. Se desejar, pode ainda fazer o seu pedido de oração por telefone: 920 096 698. Pode deixar a sua oferta ao sacerdote num envelope ou enviar por:

- MBWAY – 962778831
- IBAN - PT50 003300000025513706405

**7. Ao sair,** respeite o distanciamento, começando a sair de acordo com as indicações. As **primeiras pessoas a sair** devem ser as que estão mais próximas da porta de saída. Não se detenha à saída a fim de evitar aglomerações à porta da Igreja.

**8.** Procure **acolher** com humildade e gratidão **todas as indicações** que forem dadas pelas equipas de serviço.

**9.** Procure também oferecer-se para colaborar nos **diversos serviços** que são necessários.

**10.** Na impossibilidade de participar na Missa, procurem dedicar-se à **leitura orante da Palavra de Deus** e à **oração em família**, participando na **transmissão** pela TV ou internet na UP ([facebook.com/UPastoral/live](https://facebook.com/UPastoral/live) ou [unidadepastoral.com](http://unidadepastoral.com)).

**11.** Todos aqueles que não podem ainda vir à Igreja, **podem receber a comunhão em casa** levada pelos MEC. Precisamos apenas que nos informe (nome, telefone e morada) através do nosso email: [oeirasup@gmail.com](mailto:oeirasup@gmail.com)

**12.** Mantemos os **mesmos horários** para as Missas até ao final do mês.

**13.** O pároco está disponível para **confissões**, de terça a sexta-feira, às 9:30, e, se necessário, após a Missa, mas fora da Igreja que precisa de ser desinfetada e arejada.

Sei como toda esta situação está a custar a tantos de vós. Mas. Como nos pediu o nosso Bispo, D. Manuel, “temos de cumprir, a bem da saúde pública. Atentos ao bem de todos e de cada um, com o cuidado que a sua vida nos requer”.

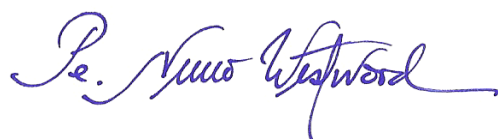
A situação e as dificuldades que sentis estão presentes no coração e na oração do vosso pároco. Juntamente com a equipa pastoral e nossos conselhos pastorais, tudo faremos para garantir a proximidade e a presença acolhedora da Igreja para que sintam sempre que estamos juntos e juntos havemos de nos manter para vencermos esta terrível pandemia.

Estamos, por isso, comprometidos com o pacto intergeracional que nos propunha D, José Tolentino, no Dia de Portugal: “O pior que nos poderia acontecer seria arrumarmos a sociedade em faixas etárias, resignando-nos a uma visão desagregada e desigual, como se não fossemos a cada momento um todo inseparável: velhos e jovens, reformados e jovens à procura do primeiro emprego, avós e netos, crianças e adultos no auge do seu percurso laboral. Precisamos, por isso, de uma visão mais inclusiva do contributo das diversas gerações. É um erro pensar ou representar uma geração como um peso, pois não poderíamos viver uns sem os outros”. A raiz de futuro das nossas comunidades paroquiais passará claramente, como afirmava o cardeal português, “por aprofundar a contribuição dos seus idosos, ajudá-los a viver e a assumir-se como mediadores de vida para as novas gerações”.

Contai comigo, como eu conto convosco, em oração e mútua estima. Que Nossa Senhora de Fátima, vos acompanhe de perto com a sua ternura maternal fazendo ecoar no vosso coração as palavras ditas à pastorinha Lúcia a 13 de junho: “E tu sofres muito? Não desanimes. Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus.”

*Nova Oeiras e São Julião da Barra, 13 de junho de 2020*

*O Pároco*



## HORÁRIOS DAS MISSAS – 14 a 30 DE JUNHO

Uma vez que vamos ter uma grande limitação no número máximo nas Missas (uma ocupação de 1/3 da capacidade das nossas igrejas), queremos proporcionar mais celebrações para que haja maior possibilidade de participação (cerca de 140 pessoas em Nova Oeiras e 100 em São Julião), respeitando todas as orientações da CEP e da DGS.

### **Domingo**

- Nova Oeiras – 09:00 | 12:00 | 19:00
- São Julião – 10:00 | 12:00 | 18:00

### **Segunda-feira**

- Nova Oeiras – 10:00
- São Julião – 19:00

### **Terça-feira**

- Nova Oeiras – 10:00
- São Julião – 19:00

### **Quarta-feira**

- Nova Oeiras – 19:00
- São Julião – 10:00

### **Quinta-feira**

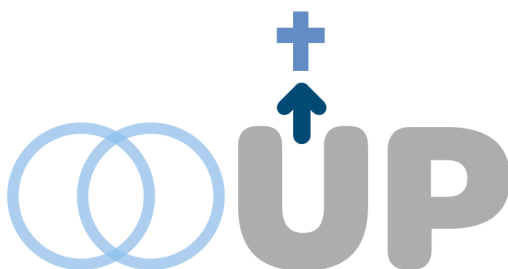
- Nova Oeiras – 10:00
- São Julião – 19:00

### **Sexta-feira**

- Nova Oeiras – 19:00
- São Julião – 10:00

### **Sábado**

- Nova Oeiras – 19:00 | 21:30
- São Julião – 17:00 | 19:00



UNIDADE PASTORAL  
DE NOVA OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA